

LIDO EM://
1º SECRETÁRIO

INDICAÇÃO LEGISLATIVA PROTOCOLO LEGISLATIVO PROCESSO № 4599/2022

> INDICA AO EXECUTIVO MUNICIPAL O ENVIO DE PROJETO DE LEI A ESTA CASA LEGISLATIVA, QUE DISPONHA SOBRE **PROIBIÇÃO** Α INAUGURAÇÃO E A ENTREGA DE **OBRAS PÚBLICAS MUNICIPAIS** INCOMPLETAS SEM CONDIÇÕES DE ATENDER AOS FINS A QUE DESTINAM OU IMPOSSIBILITADAS DE EM **FUNCIONAMENTO** ENTRAR Ε IMEDIATO, DÁ **OUTRAS** PROVIDÊNCIAS.

O Vereador Marcelo Lessa, infra-assinado, satisfeitas as formalidades regimentais, ouvido o Plenário, indica ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a necessidade de PROJETO DE LEI que disponha sobre a proibição da inauguração e a entrega de obras públicas municipais incompletas, sem condições de atender aos fins a que se destinam ou impossibilitadas de entrar em funcionamento imediato, e dá outras providencias, conforme anteprojeto abaixo:

- Art. 1º Aos agentes políticos ou servidores públicos ficam proibidas a inauguração, ou a entrega de obras públicas municipais:
- I incompletas;
- II sem condições de atender aos fins a que se destinam; ou
- III impossibilitadas de entrar em funcionamento imediato.
- Art. 2º Para os fins desta Lei, consideram-se obras públicas municipais:
- I incompletas: aquelas cujas etapas de construção e especificações técnicas previstas em seu projeto não estejam completamente concluídas;
- II sem condições de atender aos fins a que se destinam: aquelas que não possuam quantidade mínima de profissionais ou materiais necessários para prestar o serviço; e
- III impossibilitadas de entrar em funcionamento imediato: aquelas para as quais haja impedimento legal do Município, do Estado ou da União, mesmo que por falta de emissões de autorizações, licenças ou alvarás.
- Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Data do Documento: 23/08/2022 - 12:19:36 Data do Processo: 23/08/2022 - 12:24:07 Processo: 4599/2022

JUSTIFICATIVA ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO 2022009300320166459

O presente projeto de Lei está balizado e alicerçado em dois princípios constitucionais primordiais para Administração Pública: moralidade e impessoalidade. A proposição tem por finalidade evitar a exploração de estratégias eleitoreiras por parte de agentes políticos que visam a sua promoção pessoal em detrimento da eficiente aplicação dos recursos públicos.

Infelizmente, conforme noticiado com frequência na mídia e apurado pelos Tribunais de Contas, em todo o país, há inúmeras obras que, após as cerimônias festivas ou solenes para a sua inauguração, não atendem às condições mínimas de serem implantadas ou mesmo não cumprem com as finalidades para as quais foram realizadas.

Diante disso, torna-se necessário o estabelecimento de regras que proíbam a inauguração de obras públicas que não estejam devidamente completas ou que não atendam ao fim a que se destinam. Nesse sentido, esta Proposição coíbe o mau uso da verba pública, permitindo a inauguração somente de obras completas, que realmente possam ser imediatamente usufruídas pela sociedade.

O Projeto, portanto, inova a legislação pátria para garantir que as obras públicas sejam concluídas com qualidade, sem pressa para serem inauguradas em razão de calendário eleitoral ou de algum outro interesse além do público e, assim, atendam às necessidades reais da população.

Sala das Sessões, 23 de Agosto de 2022

MARCELO LESSA